



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A526 Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Lousana de Jesus Santana. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-794-9

DOI 10.22533/at.ed.949210802

1. Religião. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Santana, Lousana de Jesus (Organizadora). IV. Título.

CDD 210

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES


Atena
Editora
Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

“O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página”

Santo Agostinho

Prezados leitores, saudações.

Com esta obra, queremos, fazer um convite a vocês: venham ampliar e aprofundar conhecimentos nos temas – teologia e religião, vistos a partir da lupa das ciências humanas e sociais. Uma obra organizada em várias mãos, e por olhares advindos de vários contextos, que trazem aspectos significativos sobre os conhecimentos teológicos das religiões em liames com temas como: Cuidar; Espiritualidade; Sagrado; Espiritismo; Teologia da Libertação; Neopentecostais; Pentecostais; Ensino Religioso; Geografia da Religião; Epistemologia; Arte sacra; Agnosticismo, entre outros. Estruturada em 12 capítulos teóricos a obra “Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões” se configura como um trabalho interdisciplinar, que retrata leituras, posicionamentos e resultados de estudos desenvolvidos por pesquisadores desse nosso imenso Brasil. Uma obra, que chega num momento histórico marcado por uma pandemia mundial, que tem levado muitos homens e mulheres a refletirem sobre o Sagrado, se aproximarem da fé e zelar pela vida – sua, e do outro -.

“Toma cuidado com o homem de um só livro”

São Tomás de Aquino

Boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XIX: INTERFACES COM A LAICIDADE DO ESTADO FRANCÊS	
<i>Artur Cesar Isaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108021	
CAPÍTULO 2	17
INSERÇÃO DOS PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS NA POLÍTICA NACIONAL: INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA E DA IDEOLOGIA NA VISÃO POLÍTICA E NA RELAÇÃO COM O VOTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
<i>Ettore de Carvalho Oriol</i>	
<i>Marcus Brauer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108022	
CAPÍTULO 3	25
EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE, UMA REFLEXÃO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL	
<i>Germana Ponce de Leon Ramírez</i>	
<i>Andressa Dias da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108023	
CAPÍTULO 4	32
ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL, SEGUNDO O PAPA FRANCISCO	
<i>Leila Maria Orlandi Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108024	
CAPÍTULO 5	43
A THEOTÓKOS DE VLADIMIR NA OBRA DE MARKO IVAN RUPNIK	
<i>Wilma Steagall de Tommaso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108025	
CAPÍTULO 6	51
O “DEUS ACIMA DE TODOS” DO CONSERVADORISMO EM CONFRONTO AO DEUS CONOSCO DA LITERATURA BÍLICA	
<i>Philippe Villeneuve Oliveira Rego</i>	
<i>Pedro Vitor Fernandes Damião</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108026	
CAPÍTULO 7	58
O ENSINO RELIGIOSO E A SUSTENTABILIDADE NO COLÉGIO SANTA MARIA: APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA	
<i>Evaldo Apolinário</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108027	

CAPÍTULO 8	69
O TRATADO VISUDHIMAGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA E A SUA CLÁSSICA TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: <i>SĪLA</i> (VIRTUDE), <i>SAMĀDHI</i> (CONCENTRAÇÃO) E <i>PAÑÑĀ</i> (SABEDORIA)	
Otávio Augusto Diniz Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9492108028	
CAPÍTULO 9	79
RICOEUR FACE À MORTE: A ATITUDE AGNÓSTICA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES NA OBRA PÓSTUMA <i>VIVANT JUSQU'À LA MORT</i>	
René Armand Dentz Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9492108029	
CAPÍTULO 10	92
POESIA EM TEMPOS DE GUERRA	
Edson Munck Junior	
DOI 10.22533/at.ed.94921080210	
CAPÍTULO 11	100
PRINCÍPIO-REALIDADE E PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA COMO MÉTODO TEOLÓGICO	
Matheus da Silva Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.94921080211	
CAPÍTULO 12	107
SAÚDE E ESPIRITUALIDADE VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DAS PESSOAS LGBTI+	
Maria Cristina Silva Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.94921080212	
SOBRE OS ORGANIZADORES	116
ÍNDICE REMISSIVO	118

CAPÍTULO 4

ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL, SEGUNDO O PAPA FRANCISCO

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 20/12/2020

Leila Maria Orlandi Ribeiro

FAJE – Faculdade Jesuíta de Teologia e
Filosofia
Belo Horizonte - BH.
<http://lattes.cnpq.br/7907993726802269>

RESUMO: O trabalho aborda o tema da “Espiritualidade conjugal: um caminho para a felicidade na vida matrimonial, segundo o Papa Francisco” e tem por objetivo apresentar a vivência da espiritualidade como uma possibilidade para o casal que vive o matrimônio, para encontrar a felicidade. Diante do tema, destaca-se a questão: é possível ser feliz na vida matrimonial? Como hipótese, diz-se que sim, há caminhos que levam à felicidade na vida matrimonial, embora não isentem de desafios e dificuldades. Para tal, o trabalho trata dos seguintes assuntos: 1. O matrimônio: a força do Espírito para o casal. 2. Espiritualidade conjugal: caminho de santidade do casal. 3. Casal santo: testemunho da vida matrimonial para o mundo. A metodologia utilizada é a da pesquisa teórica em documentos do Papa Francisco, destacando-se as exortações apostólicas *Evangelii Gaudium* (2013); *Amoris Laetitia* (2016); e *Gaudete et Exsultate* (2018); além de revisão bibliográfica em autores teólogos como Bernard Sesboüe (2009) e João Batista Libanio (2012). Conclui-se que o casal que desenvolve a espiritualidade conjugal no matrimônio alcança a felicidade pela

santidade de vida que vai adquirindo no dia-a-dia de sua vida. Dessa forma, o testemunho de casais felizes desperta nos jovens o desejo de constituir famílias que vivam o amor conjugal, familiar, ao próximo e a Deus, para irradiar no mundo a luz da felicidade com harmonia e paz.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade, Conjugal, Felicidade, Santidade, Matrimônio.

CONJUGAL SPIRITUALITY: A PATH TO HAPPINESS IN MATRIMONIAL LIFE, ACCORDING TO POPE FRANCIS

ABSTRACT: The work addresses the theme of “Conjugal spirituality: a path to happiness in married life, according to Pope Francis” and aims to present the experience of spirituality as a possibility for the couple who live in marriage, to find happiness. In view of the theme, the question stands out: is it possible to be happy in married life? As a hypothesis, it is said that yes, there are paths that lead to happiness in married life, although they are not exempt from challenges and difficulties. To this end, the work deals with the following subjects: 1. Marriage: the strength of the Spirit for the couple. 2. Conjugal spirituality: the couple’s path to holiness. 3. Holy couple: testimony of married life to the world. The methodology used is that of theoretical research in Pope Francis documents, highlighting the apostolic exhortations *Evangelii Gaudium* (2013); *Amoris Laetitia* (2016); and *Gaudete et Exsultate* (2018); in addition to bibliographic review by theological authors such as Bernard Sesboüe (2009) and João Batista Libanio (2012). We conclude that the couple who develop conjugal spirituality in marriage achieve happiness through

the sanctity of life that they acquire in their day-to-day lives. In this way, the testimony of happy couples awakens in young people the desire to create families that live conjugal, family, neighbor and God love, to radiate the light of happiness in harmony and peace in the world.

KEYWORDS: Spirituality, Conjugal, Happiness, Holiness, Marriage.

1 | INTRODUÇÃO

O Concílio Vaticano II (1962-65) convocou a Igreja para testemunhar ao mundo a alegria do seguimento de Jesus, chamando todos a sair de seus muros e a ir ao encontro das “alegrias e esperanças”, “tristezas e angústias” dos homens e mulheres de todo tempo e cada lugar, levando-lhes a vida em Cristo (GS, 1). Dessa forma, a Igreja leva a boa nova de Jesus Cristo pela ação de homens e mulheres que adentram as realidades e oferecem-lhes a luz que transforma a vida, com novas alegrias e esperanças, que se encontram em Cristo Jesus. Nesse percurso, o Espírito Santo tem suscitado as mais diversas formas de agir, com as diferentes pastorais, movimentos e serviços dentro e fora da Igreja, para que todos sejam atendidos em suas necessidades e sustentados em sua realidade pela Palavra de Deus, o que inclui a realidade da vida matrimonial.

O tema “Espiritualidade conjugal: um caminho para felicidade na vida matrimonial segundo o Papa Francisco” vem ao encontro das necessidades das famílias que buscam ser felizes no seu estado de vida matrimonial. Diante do tema, destaca-se a questão: é possível ser feliz na vida matrimonial? Como hipótese, diz-se que sim, há caminhos que levam à felicidade na vida matrimonial, embora os mesmos não sejam isentos de desafios e dificuldades. Conforme a *Gaudium et Spes*, “porque tens a força do Espírito Santo torna-se possível a santidade” (GE, 15). É na força do Espírito que a família caminha rumo à felicidade na santidade. E ser santo na Bíblia é o mesmo que ser justo e feliz. A família que vive em busca da santidade desenvolve a espiritualidade e pratica o amor ao próximo, especialmente nas ações dos casais entre si e junto aos filhos, nas atividades próprias do dia-a-dia, encontrando aí o caminho da felicidade.

Diz o Papa João Paulo II que a Igreja “tem que rejeitar a tentação de uma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da caridade, com a lógica da encarnação” (João Paulo II, 2001, NMI, n. 206). Assim, segundo o Papa Francisco, o amor se realiza no dom de si ao próximo na história da vida, como o fez Jesus, o Filho de Deus que se encarnou e doou sua vida por amor à humanidade.

Nesse sentido, os fiéis são convocados a sair em busca dos que mais necessitam, dentre eles as famílias, com acolhida, amor e fraternidade frente às diferentes realidades, para transmitir-lhes a mensagem de Jesus Cristo. Diz o Papa Francisco: “Saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!” E ainda: “Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças” (EG, 49). É abrindo-se e acolhendo

as famílias nas suas dificuldades, que se leva Jesus Cristo. E, nesta saída, muitas são as estradas enlameadas a enfrentar, para aplainar seus caminhos com a mensagem de fé e esperança que traz o amor de Jesus.

Dentre os desafios do mundo de hoje, salienta-se o de se viver em família, já que o futuro da humanidade inicia na família, pois ela oferece à sociedade homens e mulheres que farão o futuro, e, na família, destaca-se a importância do casal, como peça central de uma vida familiar harmônica e feliz. Os cônjuges que buscam viver os princípios ensinados por Jesus, de amor, solidariedade, justiça, fraternidade e oração, entre si e com os demais, têm chances de gerar a paz, respeito e amor em toda a sociedade, a partir do seu testemunho de vida matrimonial e familiar.

Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar a vivência da espiritualidade como uma possibilidade para o casal que vive o matrimônio, para encontrar a felicidade. Para tal, aborda os seguintes temas: 1. O matrimônio: a força do casal. 2. Espiritualidade conjugal: caminho de santidade do casal. 3. Casal santo: testemunha da vida matrimonial no mundo.

A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica baseada nos documentos do Papa Francisco, sobretudo nas exortações apostólicas *Evangelii Gaudium* (2013), *Amoris Laetitia* (2016) e *Gaudete et Exsultate* (2018); e nos teólogos Bernard Sesboüe (2009) e João Batista Libanio (2012).

2 | MATRIMÔNIO: A FORÇA DO CASAL CRISTÃO

O casamento permite que os cônjuges participem do amor criador de Deus, gerando novas vidas e com elas transformando o mundo. Disse Deus: “Homem e mulher os criou... cresci e multiplicai-vos” (Gn 1,27-28).

Considerando o contexto dos dias de hoje, Libanio (2012, p. 69 e 190) apresenta os novos cenários que se apresentam à sociedade e à família. Nesse atual contexto, muitas vezes a religião chega a ser comparada com um cardápio, onde se oferecem elementos diversos dentre os quais o cliente escolhe o que melhor o atender, o que é mais fácil, mais rápido e de satisfação mais imediata. Em meio às dificuldades da vida, esta é, muitas vezes, a realidade em que a família se vê inserida, necessitada que está de um caminho que lhe ofereça meios mais seguros para a superação das crises e das dificuldades, que a leve à renovação da esperança e do amor.

Inseridos nesse cenário, encontram-se os jovens casais, o que ocasiona crescente indiferença pela vida matrimonial, preferindo muitas vezes coabitar “enquanto der certo”, pensando assim evitar possíveis complicações decorrentes de responsabilidades assumidas no casamento, já que o que lhes importa é o amor aqui e agora. Perante esta nova situação, as exigências de uma moral religiosa parecem absurdas, tornando-se evidente a crise da fé no matrimônio. Apesar dos exemplos familiares que ainda subsistem,

esses testemunhos pouco influenciam na formação dos jovens, já que os mesmos têm perdido o valor e o compromisso com os atos de amor. Nos melhores momentos, quando tudo vai bem, o amor sai fortalecido; porém, em muitos casos, quando os casais passam por crises, o amor não resiste e logo pensam na possibilidade da separação, partindo, em seguida, a novas uniões.

Por que todos esses insucessos entre os casais e as famílias? Primeiro, pela frustração diante do castelo erguido, de que o casamento resolveria todos os problemas. Segundo, porque faltaram oração e diálogo, tão fundamentais no projeto de vida a dois e com os filhos. Terceiro, por falta de motivos para enfrentar as provações e as dificuldades da vida.

Quando os casais se casam “na Igreja”, sabem que ela considera o matrimônio indissolúvel, e, então, os casais precisam de muita força para viver unidos na fé. Nessa caminhada, muitos casais encontram força para manter o seu casamento na espiritualidade conjugal, com o diálogo e a oração como testemunho de vida matrimonial, principalmente para os jovens de hoje. Segundo o Papa Francisco, este ideal do “para sempre”, buscado em meio às atividades cotidianas do casal, é que os leva à santidade em meio às atividades do dia-a-dia, pois, “porque tens o Espírito Santo é que se torna possível a santidade” (GE, n. 15). Com o matrimônio, o Espírito Santo permanece entre os casais e dá forças para vencer as dificuldades.

Apesar das dificuldades, salientam-se, na vida a dois, os ganhos da relação conjugal. Hoje, perante as instituições que perdem cada vez mais sua autoridade, o casamento mantém-se como instituição tão antiga como a própria humanidade, mesmo diante das evoluções pelas quais já passou. Diante do caráter social do homem, o casamento acarreta um bônus para toda a humanidade. Segundo Sesboüé, o matrimônio é condição de vida humana e afeta a humanidade inteira, já que é constituído de aspectos fundamentais da existência humana, quais sejam: 1. O aspecto afetivo do ser humano, que inclui o exercício da sexualidade como expressão do amor entre o casal; 2. O aspecto econômico da vida, ou do trabalho e das permutas, necessário para satisfazer as necessidades vitais, colaborando com o desenvolvimento dos bens culturais; 3. O aspecto político da vida social, em que se compromete a liberdade pessoal em prol de outros, com vistas à construção de uma sociedade que assegure o bem comum (SESBOÛÉ, 2009, pág. 297 a 303). Dessa forma, a família vem a ser a célula da sociedade, pois é nela que se aprende a viver o amor, a fraternidade e o bem comum.

O aspecto afetivo do amor entre o homem e a mulher inclui o relacionamento sexual. Sem o amor, a relação sexual resvala para a procura quase que animalesca do prazer e até mesmo, muitas vezes, da violação do ser humano. É na experiência do amor que muitos descobrem o próprio Deus, pela vivência do dom gratuito ao próximo.

Dessa forma, o compromisso duradouro entre o homem e a mulher é a base da constituição de uma família. Sendo que cada um de nós nasce no seio de uma família,

como fruto da troca de amor e do desejo entre o casal, este amor e ternura conduzem o novo ser, gerado no amor, ao amadurecimento das suas próprias potencialidades. Caso falte este amor criador, o desenvolvimento dos talentos do ser humano pode ficar para sempre comprometido.

Para os que creem em Jesus, o fundamento do amor encontra-se na própria encarnação do Filho de Deus. Explica Sesboüe que, fazendo-se homem e nos amando até o fim, Jesus expressa o amor de Deus pela humanidade, amada em termos conjugais. Jesus é a nova e eterna aliança entre Deus e a Igreja, em perfeita união com a amada, a Igreja, respeitando sua alteridade e amando-a até o fim. Por isso, a Igreja afirma que Jesus é o *fundamento* do matrimônio. “Jesus confirma a instituição do matrimônio aos olhos da Igreja” (Sesboüe, pág. 306 e 307). Na Bíblia, Jesus reporta-se ao Gênesis e vai além da Lei de Moisés, recordando que o matrimônio foi querido por Deus desde a criação, com absoluta indissolubilidade (Mt 10,1-10), pois “o que Deus uniu, o homem não separe” (Mt 19, 6.8). Jesus eleva, portanto, o casamento à condição de sacramento, um sinal eficaz pelo qual percorre a graça de Deus.

Cristo é o modelo do amor mútuo entre marido e mulher (Ef 5, 22-33), pois ele amou sua Igreja até o fim e por ela se entregou. “Grande é este mistério”, diz Paulo (Ef 5, 32). Portanto, o Novo Testamento confirma a instituição divina do matrimônio na Criação e lhe confere uma dimensão cristológica, já que o matrimônio é imagem do amor incondicional de Cristo à sua Igreja. Assim, segundo Sesboüe, a especificidade do casamento humano é não somente questão ética, mas, por ser uma participação na nova criação trazida por Cristo, pela força do Espírito de Deus, vem a ser, sobretudo, um sacramento (*ibid*, pág. 307 e 308). O sacramento do matrimônio é um canal da graça de Deus aos casais, à família e à sociedade.

Como realidade primordial da condição humana, o casamento afeta a identidade do ser humano, seu destino e o sentido de sua existência. Possibilitando ao homem encontrar sua relação em Deus, o casamento é espaço da expressão do amor por excelência, já que amar é a finalidade de toda a Criação, pois Deus é amor (1Jo 4,8), e Deus fez o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1, 26-28). Por isso, segundo Sesboüe, o “sim” matrimonial ultrapassa o tempo do Cronos, constituindo uma aliança indissolúvel entre duas pessoas, exigindo, assim, fidelidade. No matrimônio, os cônjuges doam-se reciprocamente, e é no seio da família que o ser humano faz a experiência do amor (*ibid*, pág. 318 e 319). Por ser imagem e semelhança de Deus, o homem e a mulher, unidos em matrimônio, vivem a plenitude do amor, que não se acaba. Amor, nesse sentido, não é sentimento, mas condição da essência da vida.

Assim, o matrimônio cristão, bem como a vida que dele procede, tem significado divino e, para isso, os cônjuges contam com a eficácia da graça. Segundo Sesboüe, a vida conjugal está, nesse sentido, consagrada à família como uma Igreja em miniatura, com transmissão do amor aos cônjuges e aos filhos, com a implícita presença do Espírito

Santo (*ibid*, pág. 319 e 320). Tal é a grandeza do matrimônio cristão, ao considerar o amor dos esposos na mesma medida do amor de Cristo pela humanidade, a ponto de o Filho de Deus se encarnar e dar sua vida pela felicidade de todos, pois “Deus é amor” (1Jo 4,7-8).

3 I ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE, PELA SANTIDADE DO CASAL

Como todos os casais, também o casal que recebeu o sacramento do matrimônio vive imerso no mundo e enfrenta as mesmas dificuldades e desafios que todos os demais. O que diferencia o casal cristão é que ele encontra sua força no desejo de viver conforme os ensinamentos de Jesus, tentando ser cada dia melhor, em busca da santidade. Isto é, em meio às dificuldades, almeja vencê-las, vivendo como Cristo o faria em seu lugar. Para isso, no desejo de uma vida santa e feliz, o casal encontra sua força na espiritualidade conjugal, que consiste na oração individual e em comum, encontrando seu ápice na Eucaristia.

O Papa Francisco lembra que, há mais de cinco décadas, o Concílio Vaticano II destacava a importância da espiritualidade da vida familiar, baseada nas características próprias do estado de vida matrimonial, que acarretam determinado estilo de vida espiritual (EG, 1158). Na encíclica *Amoris Laetitia*, o Papa Francisco indica algumas linhas de ação espiritual ao casal que almeja a felicidade, buscando-a no seu crescimento em espiritualidade (AL, n. 313), conforme a seguir.

3.1 A espiritualidade da comunhão com o sobrenatural (AL, 314 – 316)

Segundo o Papa Francisco, o matrimônio é uma possibilidade de Deus permanecer nos esposos, favorecendo-os a viver o amor conjugal (AL n. 314). Esta vida em Deus caracteriza nos casais a espiritualidade conjugal, feita de gestos reais e concretos, que revelam a presença de Deus no casal e na família. Tal presença de Deus em meio ao casal derrama sobre os esposos a graça divina e aumenta sempre mais a comunhão entre o casal e com os filhos. Dessa forma, de acordo com o Papa Francisco, são os gestos de dedicação familiar que unem “o humano e o divino” (GS, n. 49), já que os casais que vivem a espiritualidade conjugal são habitados pelo amor divino (AL n. 315). Com Deus em seu meio, é nos gestos do dia a dia, na doação dos cônjuges entre si, aos filhos e ao próximo, que o humano se une ao divino.

Assim, a comunhão familiar, vivida em Deus, é um verdadeiro caminho de santificação para os cônjuges, e um meio de união íntima da família com Deus. Mesmo assim, também entre os esposos que buscam viver a espiritualidade conjugal, os desafios persistem em existir e as exigências familiares são cada vez maiores. Porém, tendo Deus consigo, os desafios e as exigências são vistos como oportunidade para os casais se abrirem cada vez mais ao encontro entre si e com o Senhor. Como? Pela leitura e meditação da Palavra de Deus, que é a força a sustentar a vida conjugal e familiar e vencer os obstáculos. Pois, segundo o Papa Bento XVI, o Deus de Amor é a única luz que “ilumina incessantemente um

mundo às escuras” (*Deus caritas est*, n. 16). E somente “se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor chega à perfeição em nós” (1 Jo 4, 12). Assim, de acordo com o Papa Francisco, a família é um percurso de amor de que o Senhor Se serve para levar os cônjuges ao crescimento na vida do Espírito (AL n. 316). Dessa forma, através da família, o amor de Deus é derramado a toda humanidade.

3.2 Unidos em oração à luz da Páscoa (AL, 317 – 318)

A família que se concentra em Cristo, unida e iluminada por Deus, vive os sofrimentos e problemas sob a luz de Deus, em comunhão com a Cruz do Senhor, e, abraçada a Ele, suporta os piores momentos. As famílias que alcançam a felicidade e a santidade por meio da vida matrimonial, com a graça do Espírito Santo, participam também do mistério da cruz de Cristo, que transforma as dificuldades e os sofrimentos em ofertas de amor, e as alegrias são vividas como participação na vida plena da sua Ressurreição. É dessa forma que, de acordo com o Papa Francisco, os cônjuges experimentam no seu dia a dia a presença mística do Senhor ressuscitado (AL n. 317). Tanto as alegrias como os sofrimentos são vividos em união com Cristo crucificado e ressuscitado.

Porém, onde encontrar esta força? Segundo o Papa Francisco, a oração conjugal e familiar é um meio privilegiado para exprimir e reforçar a fé no Ressuscitado (VC, n. 42). O Papa ensina que alguns minutos do dia, reservados pelo casal para estar unido na presença do Senhor, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está atravessando algum momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe, reforçam a fé em Cristo Jesus. Também indica o Papa Francisco que o ponto culminante da oração conjugal é a participação do casal na Eucaristia, quando os esposos podem selar a aliança pascal que os uniu, pois, a Eucaristia é o sacramento da Nova Aliança em que se atualiza a ação redentora de Cristo (cf. Lc 22, 20). Dessa forma, segundo o Papa Francisco, o casal encontra força e estímulo para viver cada dia a aliança matrimonial (AL n. 318). Assim, é na oração conjugal e familiar que o casal encontra a fonte que irriga seus dias, para superar as dificuldades e viver as alegrias da vida matrimonial.

3.3 Espiritualidade do amor exclusivo e libertador (AL, 319 – 320)

O casal que vive o sentido de pertencer ao outro, reflete a fidelidade de Deus pela humanidade, sendo para o outro sinal e instrumento da proximidade do Senhor, que não os deixa sozinhos. Pois, conforme promete Jesus: “Eu estarei sempre convosco, até ao fim dos tempos” (Mt 28, 20). A certeza de que Jesus está entre o casal dá forças para vencer os desafios da vida conjugal.

Dessa forma, o casal reconhece que só Deus pode ocupar o centro da sua vida, não pretendendo assim que o cônjuge satisfaça completamente as suas exigências. Segundo o Papa Francisco, essa atitude exige abnegação e despojamento interior, e o casal a vai atingindo por meio de regras de vida que se impõe a cumprir, até encontrar no amor de

Deus o sentido de sua própria existência. Para isto, segundo o Papa Francisco, o casal sente necessidade de invocar cada dia a ação do Espírito, para que tal liberdade interior seja possível e atingida (AL n. 320). Portanto, é na força do Espírito que o casal se torna altruísta, visando o bem do outro, de toda sua família e da sociedade.

3.4 Espiritualidade da solicitude, da consolação e do estímulo (AL, 321 – 324)

Os esposos cristãos são cooperadores da graça divina e testemunhas da fé um para com o outro, para com os filhos e demais familiares, e esta fonte de graça respinga nos que estão ao seu redor. Segundo o Papa Francisco, cada cônjuge é para o outro uma permanente provocação do Espírito, já que os dois são para si e para o próximo reflexos do amor divino. Com tal amor, conforta o outro com a palavra, o olhar, a ajuda, a carícia, o abraço, onde ninguém se sinte só (AL n. 321). A família é, pois, lugar da companhia, onde se vive o amor na solicitude, na consolação e no estímulo mútuos.

A fecundidade matrimonial implica promover de alguma forma os meios para que o outro cresça. Fecundidade não é somente gerar filhos, mas, também, viabilizar o pleno desenvolvimento das coisas boas dos filhos, ou até mesmo de outros, no caso de não se ter filhos. Segundo o Papa Francisco, a fecundidade é um culto a Deus, pois foi Ele que semeou muitas coisas boas nos outros, com a esperança de que as façamos crescer (AL n. 322).

Contemplar cada ente querido com os olhos de Deus e reconhecer Cristo no próximo constitui uma experiência espiritual profunda. Jesus é o modelo de solicitude, porque, quando alguém se aproximava para falar com Ele, Jesus fixava o seu olhar no próximo, olhando-o com amor (Mc10, 21). Olhar o outro com amor é o fundamento da ajuda mútua na vida cotidiana da família, quando floresce a ternura, capaz de despertar no outro a alegria de sentir-se amado, trazendo-lhe oportunidade de conversão. De acordo com o Papa Francisco, mesmo em situações que exijam correção fraterna, quando o outro se sente respeitado, especialmente, aparecendo de forma evidente a ternura e o amor fraterno, é aí que o outro cresce (AL n. 323). Daí a importância da ajuda mútua e da correção fraterna com amor ao próximo, para o seu pleno desenvolvimento.

A fecundidade faz com que os cônjuges não só acolham a vida, gerando-a no próprio seio, mas os abre e faz sair de si para derramar seu bem aos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade, na hospitalidade. Quando a família acolhe e sai ao encontro dos outros, especialmente dos mais necessitados, age como reflexo da Trindade, unificando o sentido espiritual de sua missão para fora de si mesma. Dessa forma, segundo o Papa Francisco, a família vive sua espiritualidade própria, sendo ao mesmo tempo uma igreja doméstica e uma célula viva para transformar o mundo (AL n. 324). Assim, no amor, a família é a célula base da sociedade, ao reproduzir nela o amor fraternal e solidário.

4 I CASAL SANTO: TESTEMUNHA NO MUNDO

Os casais são alertados pelo Papa Francisco, na exortação *Gaudete et exultate*, sobre o seu chamado à santidade, para o encontro da felicidade. O Papa lembra-lhes que é impossível ao cristão imaginar sua missão na terra, sem conceber sua vida como um caminho de santidade, porque “esta é, na verdade, a vontade de Deus: a (nossa) santificação” (1 Ts 4, 3). Nesse caminhar, a cada santo corresponde uma missão relacionada ao projeto do Pai (GE, n. 19), e, no caso dos casais, o Evangelho se encarna como luz em meio às sombras, já que “ninguém acende uma lâmpada e depois a cobre com uma vasilha ou a esconde debaixo da cama, ao contrário coloca-a num lugar alto a fim de que todos os que entram vejam a sua luz” (Lucas 8, 16-18). Os casais que buscam a santidade são, portanto, como luzes a caminhar nas trevas do mundo.

Tenha-se, porém, em mente, que não existe família perfeita, mas famílias que buscam crescer na perfeição. Portanto, mesmo em meio às suas imperfeições, o Papa Francisco alerta os casais para que não tenham medo de sua fragilidade, nem sequer dos conflitos, pois Deus não desampara os que O buscam.

Segundo o Papa Francisco, a Igreja e o mundo precisam de casais espiritualizados para que, com sua formação e experiência, seu modo de proceder, reinem com prudência, com sua capacidade de compreensão, com a arte de esperar e a docilidade ao Espírito, e assim acolham e ajudem a todos, defendendo as ovelhas dos lobos que as tentam a desgarrar-se do rebanho (EG n. 171). As tentações persistem em meio às bênçãos, mas Deus não desampara quem nele espera e confia.

Segue um convite do Papa Francisco aos casais: “no anúncio e testemunho que oferece ao mundo, nada pode ser desprovido de misericórdia” (AL 310). Este chamamento está iluminado pelo texto bíblico: “Não tenhas medo, porque estou contigo, não te aflijas porque sou o teu Deus. Eu te darei forças e ajudarei ...” (Is 41,10). Essa é uma promessa que os reveste de autoridade que não vem de si, mas da confiança n’Aquele que os chama, e a quem querem imitar. E também: “tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é sagrado” (Ex 3,5), o que recorda que ninguém é superior a ninguém, mas todos são instrumento da misericórdia de Deus.

Neste caminhar, ao lado da Igreja em “saída”, conforme o Papa Francisco (AL 291-312), os casais são alertados a discernir sobre os desafios à sua volta, haja vista que “o que eu peço a Deus é que o vosso amor cresça cada vez mais em conhecimento verdadeiro e em discernimento” (Filipenses 1,9). Assim, saiam não só à procura da espiritualidade conjugal, mas também à promoção de uma consciência social de um espírito missionário entre todos.

Vê-se que espiritualidade não é sinônimo de passividade, nem se constrói afastando-se do mundo. Em sua exortação apostólica *Gaudete et Exultate*, o Papa Francisco expressa o seguinte: “Não é saudável amar o silêncio e evitar o encontro com o outro. ...

Tudo deve ser aceito como parte da própria existência no mundo, e integrado no caminho de santificação” (GE, n. 26). É, portanto, na estrada da vida que a santidade é alcançada pelo casal, pela família e por toda a sociedade.

Para isso, os casais são chamados a pesquisar, apoiar e encorajar programas de acompanhamento de casais, inclusive aos que se encontram em situações causadas pelo mundo de hoje. A Nova Evangelização precisa de testemunhos das riquezas do matrimônio a todas as partes do mundo, e, para isto, há que se praticar sempre “a arte do acompanhamento”. Pois, segundo o apóstolo Pedro, “tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes” (1 Pedro 3,8). A palavra acompanhar, como insiste o Papa Francisco, é a chave do olhar para fora, para uma igreja em saída, em que todos são chamados a participar, com suas dificuldades e realidades. Assim, a arte do acompanhamento pode trazer à Igreja novos discípulos missionários, para que todos tenham vida em abundância.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo à questão sobre se é possível ser feliz na vida matrimonial, confirma-se que sim, há caminhos que levam à felicidade na vida matrimonial, embora os mesmos não sejam isentos de desafios e dificuldades. E este caminho, apresentado pelo Papa Francisco aos casais, é o da espiritualidade conjugal, como um caminho que pode ser percorrido por todos que buscam viver a felicidade no seu projeto de vida a dois, familiar e social. Dentre eles, os que levam uma vida confirmada pelo Espírito, na oração individual e conjugal, no amor e no serviço mútuo à família, aos irmãos e a Deus, encontram no estilo de vida matrimonial a força para vencer as dificuldades conjugais e familiares, e, assim, descobrem que é possível ser feliz e santo, na vivência do casamento.

Além disso, o casal que recebe o sacramento do matrimônio não tem somente uma justificativa para o serviço aos irmãos, mas também seu alimento diário, já que o sacramento recebido é Cristo em meio à vida do casal, nas suas mais diversas necessidades e no coração de sua existência mais vital, possibilitando ao casal vencer as dificuldades e viver a felicidade rumo à santidade. Pela vida matrimonial os cônjuges testemunham Cristo, com a vida que encontra sentido à luz do que Deus realizou em seu favor: a felicidade já iniciando nesta vida, mas totalmente plena na eternidade.

Como consequência, os casais levam uma vida reconciliada, conformada pelo Espírito, apaziguada nas provações, vivida no amor a serviço da humanidade. Dessa forma, os casais tornam desejável aos jovens o sacramento do matrimônio e possibilitam ao mundo compreender que, pelo sacramento do matrimônio, Deus expressa sua ternura e seu amor aos casais e à família cristã.

Os casais que buscam em viver uma caminhada baseada na espiritualidade conjugal encontraram a felicidade e rumam à santidade, pois “aquilo que se nos promete é sempre

mais”, nos diz o Papa Francisco. Por isso, reforça o Papa, “não percam a esperança por causa dos seus limites, mas também não renunciem a procurar a plenitude de amor e comunhão que lhes foi prometida” (AL, n. 325). Com estas palavras, o Papa Francisco encoraja os casais a viver a santidade no seu dia a dia e assim alcançar a felicidade, pela oração em comum, no serviço ao cônjuge, à família e à sociedade.

REFERÊNCIAS

BENTO XVI, PP. *Deus caritas est* (25 de Dezembro de 2005). Disponível em: http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/encyclicals/documents/hf_ben-xvi_enc_20051225_deus-caritas-est.html. Acesso em: 04.02.2020.

EQUIPES DE NOSSA SENHORA. *Carta de Fátima da Equipe Responsável Internacional aos Equipistas de todo mundo*. XII Encontro Internacional, julho de 2018.

FRANCISCO, PP. Exortação apostólica *Gaudete et Exultate*. (GE, 19 de março de 2018). Disponível: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20180319_gaudete-et-exultate.html. Acesso em: 04.02.2020.

_____. Exortação apostólica pós-sinodal *Amoris Lætitia*. (AL, 19 de março de 2016). Disponível: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html. Acesso em: 04.02.2020.

_____. Exortação apostólica *Evangelii Gaudium*. (EG, 24 de novembro de 2013). Disponível: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html. Acesso em: 04.02.2020.

JOÃO PAULO II, PP. Carta apostólica *Novo Millennio Ineunte*. (NMI, 6 de janeiro de 2001). Disponível: http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_letters/2001/documents/hf_jp-ii_apl_20010106_novo-millennio-ineunte.html. Acesso em: 04.02.2020.

_____. Exortação apostólica pós-sinodal *Vita consecrata* (VC, 25 de Março de 1996). Disponível: http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_exhortations/documents/hf_jp-ii_exh_25031996_vita-consecrata.html. Acesso em: 04.02.2020.

LIBANIO, J. B. *Cenários da Igreja*. Num mundo plural e fragmentado. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2012.

SESBOÛE Bernard. *Pensar e viver a fé no Terceiro Milênio*. 2º v. Sacramentos creíveis e desejáveis. Trad. PINHEIRO, Manuel Luis de Sousa, HENRIQUES, Bernardino. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2009.

VATICANO II. Constituição apostólica *Gaudium et Spes*. Sobre a Igreja no mundo atual. (GS, 7 de dezembro de 1965). Disponível: http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html. Acesso em: 04.02.2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agnosticismo 79

Arte Sacra 43

B

Buddhaghosa 11, 69, 70, 71, 72, 78

C

Comunidades Tradicionais 25, 26, 27, 28, 30

Conjugal 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41

Cuidar 39, 64, 67, 107

D

Diversidade Étnica 25, 29

Divino-Humanidade 43

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 25, 27, 28, 30, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 110, 114, 116, 117

Ensino Religioso 27, 29, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Epistemologia 100, 105

Espiritismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15

Espiritualidade 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 65, 66, 67, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115

G

Geografia da Religião 25, 27

Guerra 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 106

I

Imperfeito 79, 85

L

Literatura Bíblica 51, 52, 55

M

Método 71, 100, 102, 105, 106

Morte 4, 10, 11, 12, 47, 48, 49, 56, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 97, 103, 104, 105, 111, 113

Murilo Mendes 92, 93, 94, 95, 96

N

Neopentecostais 17, 19, 21, 22, 54

P

Pentecostais 17, 19, 21, 22, 23

Poesia 11, 92, 93, 94, 95, 99

Políticas Públicas 17, 19, 21, 22, 23, 107, 108

R

Respeitar 66, 67, 107

S

Sagrado 12, 15, 25, 27, 31, 40, 46, 92

Saúde 56, 67, 101, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Sustentabilidade 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

T

Teologia 25, 32, 43, 51, 62, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 113, 116, 117

Teologia da Libertação 100, 102, 106

Theravāda 69, 70, 71, 72, 73, 77

V

Visuddhimagga 69, 70, 77, 78

Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br